

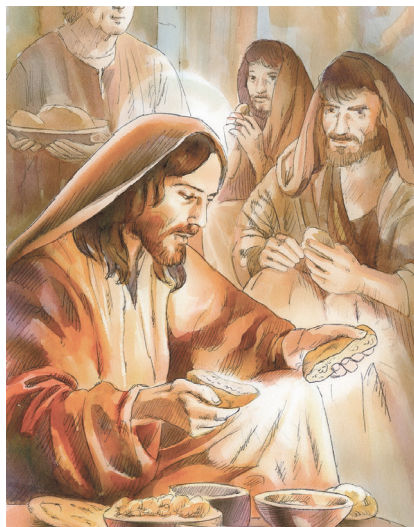


O DOMINGO

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

3º DOMINGO DA PÁSCOA

“Reconhecer e testemunhar o Cristo ressuscitado”



SUGESTÕES: Recordar os acontecimentos mais importantes da comunidade, lembrando principalmente os doentes, os aniversariantes etc. Enquanto as pessoas vão chegando, deixar uma música apropriada tocando bem baixinho (CD: Liturgia XVI – Paulus).

DEUS Nos Reúne



1 Canto

CD Liturgia XVI, faixa 1

Antífona: Na verdade, o Cristo ressuscitou, aleluia!

A ele o poder e a glória pelos séculos eternos!

1. Senhor, vós me sondaís e conheceis, / sabeis quando me sento ou me levanto.

2. Percebeis quando me deito e quando eu ando, / os meus caminhos vos são todos conhecidos.

3. Por detrás e pela frente me envolveis, / pusestes sobre mim a vossa mão.

2 Acolhida

Min: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **As:** Amém.

Min: A nós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

As: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Min (ou Anim): *Reunimo-nos em comunidade para fazer a experiência do Cristo ressuscitado. Ele caminha conosco e aproxima-se de nós, principalmente nas situações mais difíceis da vida, para aliviar nossas angústias e fortalecer nossa fé. Deixando-nos iluminar e inspirar pela Palavra de Deus nesta celebração, partilhemos nossas alegrias e esperanças com Jesus, que está sempre ao nosso lado e é nosso amigo fiel.*

3 Ato Penitencial

Min: Irmãos e irmãs, peçamos perdão a Deus pelas vezes em que, por causa da nossa falta de fé, não fomos capazes de reconhecer o Ressuscitado presente em nosso meio (*pausa*).

Min: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

As: Senhor, tende piedade de nós.

Min: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

As: Cristo, tende piedade de nós.

Min: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

As: Senhor, tende piedade de nós.

Min: Deus, rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **As:** Amém.

4 Glória

As: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 Oração

Min: Ó Deus, a ressurreição de Jesus é fonte de vida nova. Por isso nós vos pedimos que este vosso povo, povo de filhos de Deus, viva alegre na esperança da ressurreição final. Por Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

DEUS Nos Fala



Anim: *Por meio da Palavra de Deus e da partilha do pão, Cristo ressuscitado se revela a cada um*

de nós. Assim como os discípulos de Emaús, permitamos que ele fi-que conosco, abra nosso coração e nossa mente e nos explique as Escrituras. Ouçamos.

6 Primeira Leitura

Atos 2,14a.22-33

Leitor: Leitura dos Atos dos Apóstolos. – No dia de Pentecostes, ^{14a}Pedro, de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ²²“Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isso vós bem o sabeis. ²³Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. ²⁴Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. ²⁵Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. ²⁶Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua, e até minha carne repousará na esperança. ²⁷Porque não deixará minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu santo experimente corrupção. ²⁸Deste-me a conhecer os caminhos da vida, e a tua presença me encherá de alegria’.

²⁹Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado, e seu sepulcro está entre nós até hoje. ³⁰Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. ³¹É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: ‘Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção’. ³²Com efeito, Deus ressuscitou esse mesmo Jesus, e disso todos nós somos testemunhas. ³³E agora, exaltado

pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai e o derramou, como estais vendo e ouvindo”. – Palavra do Senhor. **As: Graças a Deus.**

7 Salmo (15/16)

Vós me ensinai vosso caminho para a vida; / junto de vós, felicidade sem limites!

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! † Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: / nenhum bem eu posso achar fora de vós!” / Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos!
2. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, / e até de noite me adverte o coração. / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois, se o tenho a meu lado, não vacilo.
3. Eis por que meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte / nem vosso amigo conhecer a corrupção.
4. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado!

8 Segunda Leitura

1 Pedro 1,17-21

Leitor: Leitura da Primeira Carta de São Pedro. – Caríssimos, ¹⁷se invocais como Pai aquele que, sem discriminação, julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. ¹⁸Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, ¹⁹mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. ²⁰Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso e, neste final dos tempos, ele apareceu por amor de vós. ²¹Por ele é que alcançastes a

fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim a vossa fé e esperança estão em Deus. – Palavra do Senhor.

As: Graças a Deus.

9 Aclamação

CD Liturgia XVI, melodia da faixa 3

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Revelai-nos o sentido da Escritura; / fazei o nosso coração arder quando falardes.

10 Evangelho

Lucas 24,13-35

Min: ¹³Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. ¹⁴Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. ¹⁵Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. ¹⁶Os discípulos, porém, estavam como que cegos e não o reconheceram. ¹⁷Então Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, ¹⁸e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?” ¹⁹Ele perguntou: “O que foi?”

Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²²É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que

Jesus está vivo. ²⁴Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”. ²⁵Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! ²⁶Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” ²⁷E, começando por Moisés e passando pelos profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele.

²⁸Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante.

²⁹Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles.

³⁰Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. ³¹Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³²Então um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” ³³Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém, onde encontraram os onze reunidos com os outros. ³⁴E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” ³⁵Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. – Palavra da salvação.

As: Glória a vós, Senhor.

11 Reflexão

Sugerem-se não mais que dez minutos. Ver artigo da página 4.

Só pode reconhecer o Ressuscitado quem percorre o caminho do discípulo. Pedro, o porta-voz dos apóstolos, dá um testemunho apaixonado e convicto sobre a morte e ressurreição do Senhor, porque caminhou com ele. Em seu testemunho, Pedro indica que a comunidade, imbuída do Espírito Santo, está pronta para assumir a

mesma missão de Jesus (*primeira leitura*). Caminhando como “migrante” neste mundo, ela dará continuidade ao que Jesus, o Cordeiro de Deus, fez com sua vida, morte e ressurreição. Jesus derramou sangue precioso para que todos pudessem participar do projeto que Deus pensou para seus filhos e filhas: liberdade e vida em plenitude. Somos chamados a participar desse projeto, respeitando a Deus, ou seja, fazendo sua vontade e deixando para trás toda futilidade que atrapalha a caminhada cristã (*segunda leitura*). Para isso, podemos contar sempre com a presença de Jesus, que nunca nos abandona. Ele caminha conosco, transformando as situações de frustração e desânimo em sinais de esperança. Jesus não desistiu dos discípulos de Emaús e também não desistirá de nós (*evangelho*).



12 Profissão de Fé

Motivada pelo/a ministro/a.

13 Preces

Min: Irmãos e irmãs, animados pelo Espírito do Ressuscitado, que caminha conosco, apresentemos-lhe nossas preces, dizendo:

As: Ficai conosco, Senhor, pois já é tarde e a noite vem chegando.

1. Iluminai, Senhor, vossa Igreja, para que permaneça firme na missão de anunciar a todos a mensagem do evangelho, nós vos pedimos.

2. Inspirai nossos governantes a se mobilizarem para garantir os direitos básicos do povo, entre os quais a saúde, a educação e o trabalho, nós vos pedimos.

3. Fortalecei vossos discípulos e discípulas, para que cresçam no amor ao reino de Deus e saibam deixar para trás o que não favorece o testemunho cristão, nós vos pedimos.

4. Orientai os homens e mulheres do nosso tempo que se sentem abandonados, sozinhos, perdidos e desanimados, para que, iluminados pela vossa luz, caminhem na vida com otimismo e esperança, nós vos pedimos.

5. Ajudai nossas comunidades a perseverar no anúncio do evangelho, na partilha do pão, na fraternidade e na solidariedade, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade, com conclusão espontânea do/a ministro/a.

14 Partilha dos Dons

Oferendas ou partilha comunitária. CD Liturgia XVI, faixa 4

A terra, apavorada, emudeceu / quando Deus se levantou para julgar / e libertar os oprimidos desta terra.

1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. / A vós louvor, honra e glória eternamente! / Sede bendito, nome santo e glorioso. / A vós louvor, honra e glória eternamente!

2. No templo santo onde refulge a vossa glória. / A vós louvor, honra e glória eternamente! / E em vosso trono de poder vitorioso. / A vós louvor, honra e glória eternamente!

15 Louvor

Pode haver motivos espontâneos de louvor.

Min: O Senhor esteja conosco.

As: Ele está no meio de nós.

Min: Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

As: É nossa alegria e salvação.

(CD Celebrando o Dia do Senhor - 2, faixa 9)

1. Suba aos céus o nosso louvor, *aleluia, aleluia!* / Cristo vivo, o intercessor. *Aleluia, aleluia!*

2. Superou a corrupção, *aleluia, aleluia!* / Deu-nos vida em profusão, *aleluia, aleluia!*

3. E por nós se entregou, *aleluia, aleluia!* / Nova Páscoa inaugurou, *aleluia, aleluia!*

4. És da morte o vencedor, *aleluia, aleluia!* / És do mundo o redentor, *aleluia, aleluia!*

5. Ressurgido, sobe aos céus, *aleluia, aleluia!* / De onde voltará aos seus, *aleluia, aleluia!*
6. Confiantes, rezamos com amor, *aleluia, aleluia!* / A oração que ele mesmo ensinou, *aleluia, aleluia:*

DEUS Nos Faz Irmãos



16 Pai-Nosso

Reza-se o pai-nosso. A seguir, o/a ministro/a coloca o pão consagrado sobre o altar e, após breve silêncio, reza:

17 Comunhão

Se houver comunhão, o/a ministro/a coloca o pão consagrado sobre o altar e, após breve silêncio, reza:

Min: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

As: Senhor, eu não sou digno/a...

18 Canto

CD Liturgia XVI, faixa 5

Cristo ressuscitou, e nós com ele!
/ Aleluia, aleluia!

1. Bendito seja o Pai de Jesus, / que nos cobriu de bênçãos celestes.

2. Nós vos louvamos e bendizemos, / porque a luz de Jesus dissipou nossas trevas.

3. Nós vos louvamos e bendizemos, / porque em nós derramastes o Espírito Santo.

4. Nós vos louvamos e bendizemos / nesta celebração da vitória de Cristo!

5. Nós vos louvamos e bendizemos, / por tudo que em nós por Jesus operastes.

19 Oração

Min: Voltai, Senhor, vosso olhar cheio de amor e bondade para todos nós aqui reunidos e alimentados por vossa Palavra. Na força deste encontro, chegaremos um dia à glória da vida plena na feliz ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

DEUS Nos Envia



20 Avisos

21 Bênção

Min: O Senhor esteja conosco.

As: Ele está no meio de nós.

Min: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

As: Amém.

Min: Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **As:** Graças a Deus.

22 Canto

À escolha da equipe de cantos.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 27: At 6,8-15 / Sl 118 / Jo 6,22-29. **Dia 28:** At 7,51-8,1a / Sl 30 / Jo 6,30-35. **Dia 29:** At 8,1b-8 / Sl 65 / Jo 6,35-40. **Dia 30:** At 8,26-40 / Sl 65 / Jo 6,44-51. **Dia 1º:** At 9,1-20 / Sl 116 / Jo 6,52-59 ou (S. José Operário): Gn 1,26-2,3 / Sl 89 / Mt 13,54-58. **Dia 2:** At 9,31-42 / Sl 115 / Jo 6,60-69. **Dia 3:** At 2,14a. 36-41 / Sl 22 / 1Pd 2,20b-25 / Jo 10,1-10.

celebrapalavra@paulus.com.br

PALAVRA E PÃO PARA A VIDA

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

O episódio de Emaús é uma síntese do que vivenciamos em cada Eucaristia: celebramos a presença de Jesus em nossa vida, ouvindo sua Palavra e participando da partilha do pão.

Jesus se aproxima dos discípulos de Emaús, que ainda não haviam compreendido a ressurreição, e, caminhando com eles, reafirma a sua presença viva e a verdade fundamental: Deus nunca deixará de caminhar com seu povo.

O Ressuscitado está conosco e se faz presente na escuta e compreensão da Palavra de Deus, pois toda a Escritura se direciona para a missão de Jesus e, a par-

tir dele, se abre a todos nós, como um desafio: fazer que o projeto de Deus, apresentado e vivido por Jesus, continue hoje.

Mas Jesus ressuscitado só pode ser reconhecido em nosso meio através da partilha do pão, e é assim que a Eucaristia que celebramos se torna o centro de nossa vida. Porque a partilha do pão e da vida é a tradução do que significa, na prática, o projeto de Deus e a missão de Jesus e nossa. Nossos olhos, como os olhos dos discípulos, só se abrem verdadeiramente quando partilhamos.

Jesus caminha conosco e ainda hoje podemos escutar sua palavra. Se ainda estamos como que cegos, tal qual os discípulos de Emaús, se nos é difícil reconhecer Jesus nas pessoas e situações, talvez

ainda nos falte o passo fundamental: a partilha do que somos e do que temos, simbolizada pela partilha do pão.

A Eucaristia, de fato, é a memória do que Jesus falou e fez naquele tempo, o que tornamos realidade quando partilhamos a Palavra e o pão, de modo que em nós Jesus continue falando e agindo.

Comungar o pão é manifestar comunitariamente que estamos comprometidos com a comunhão. Assim, nossos olhos podem se abrir. E podemos reconhecer Jesus vencedor da morte, vivo em nosso meio, caminhando e falando conosco. Então, agradecidos, podemos sentir nosso coração ardendo por termos o Ressuscitado conosco.



Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) O Domingo - Celebração da Palavra de Deus Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp Redação: Pe. Roni Hernandez, ssp Ilustração principal: Stefano Pachi, Periodici San Paolo S.r.l. "La Domenica" Ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical, Paulus Assinatura: Cx. Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel. (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br